

Pais devem exigir planilha

O Procon e o Ministério Público estão atentos aos reajustes das mensalidades escolares. A recomendação para os pais e responsáveis é que exijam da escola a planilha de custos que serve de base para os aumentos. "A Lei 9.870, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares, assegura esse direito. Se não disponibilizarem os cálculos, as escolas podem ser penalizadas com multas", explica o presidente do Procon no Distrito Federal, Ricardo Pires.

Os pais devem ainda ficar atentos às promessas que, segundo as escolas, justificam o reajuste. Precisam checar, por exemplo, se as melhorias na infraestrutura ou a oferta de determinado curso extra se concretizaram. "Além disso, a escola não pode repassar para todos os pais os custos de uma atividade que não é obrigatória", completa Pires, sugerindo a criação de uma associação de pais e mestres em cada unidade de ensino. "A educação não pode ser objeto de exploração econômica", reforça.

Para o economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV) André Braz, alegar necessidade de lucro não justifica aumento de mensalidade. "A escola que é eficiente na administração de seus recursos não precisa subir os preços para ter lucro, ainda mais adotando reajustes acima das variações médias dos salários dos pais dos alunos", sustenta. Na opinião dele, os colégios precisam provar a necessidade dos aumentos. "É difícil entender de onde sai essa conta. O quê subiu tanto assim?", questiona.